



RELATO DE EXPERIÊNCIA PET-SAÚDE - UNILAB: RODA INTERATIVA SOBRE O ESTIGMAS DA LOUCURA E DETERMINANTES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL

Lucas Da Costa Silva¹

Raquel Das Graças Freitas Santos²

Ana Margarida Cavalcanti³

Antonia Danniele Jeska Torres De Oliveira⁴

Greyssy Kelly Araújo De Souza⁵

RESUMO

O presente resumo objetiva apresentar um relato de experiência vivida pelos bolsistas integrantes do Eixo 3 do Programa de Educação Tutorial (PET) Equidade da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), projeto “O Rosal da Liberdade no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade do PET-Saúde: Equidade”. A 11ª edição do PET Saúde de 2024 da qual a UNILAB participa, conta com 62 bolsistas, 2 coordenadores, 10 professores-tutores, 10 preceptores e 40 discentes, divididos entre 5 grupos eixos tutoriais. O grupo que integra o Eixo 3, tem foco na execução de ações junto aos trabalhadores(as) e futuros trabalhadores(as) da saúde na interface da saúde mental e saúde da e do trabalhador. Na atividade da Roda Interativa realizada com o tema “Os estigmas da loucura e os determinantes sociais na saúde mental”, no dia 27 de setembro de 2024, estiveram presentes profissionais e estudantes das diversas áreas da saúde do município de Baturité-CE. A atividade consistiu em um momento autoformativo para os estudantes e os profissionais participantes, sendo dividida em 6 etapas: 1) Apresentação dos convidados e da temática, iniciando com uma dinâmica, onde em um papel os participantes deveriam responder as perguntas; “Quem sou?” e “Como cheguei aqui?”, havendo em seguida a socialização das respostas de forma anônima. 2) Abertura da roda, que se caracterizou pela dança circular. 3) Explicação de conteúdo sobre a temática, e diálogo, em que todos poderiam trazer suas intervenções aproximando das distintas realidades vividas por cada um. 4) Fechamento da Roda, com o auxílio de músicas e danças. 5) Questionamento sobre experiência vivida: “Como o debate de hoje contribui para (re)pensar os espaços de trabalho e a condição de trabalhador?”, onde surgiram alguns feedbacks. 6) Avaliação dos participantes por meio de dois pequenos questionários, avaliativos sobre a Roda Interativa, e solicitando alguns dados dos profissionais. A partir das impressões descritas pelos estudantes e profissionais participantes através de formulário avaliativo e diário de campo, a experiência de executar uma Roda Interativa dentro do PET Saúde - Equidade foi bastante proveitosa para refletir sobre como a temática da saúde mental vem sendo desenvolvida no cotidiano profissional, bem como a percepção dos participantes da roda sobre os determinantes sociais presentes nos processos de adoecimento. Para os bolsistas do PET UNILAB, foi uma oportunidade de realizar o primeiro contato com os profissionais da saúde, evidenciando a necessidade de momentos coletivos como mecanismo formativo e de cuidado à saúde dos trabalhadores do SUS. Cuidar de quem cuida é muito importante, ainda mais através de práticas interativas tais como dança, escuta, fala e diálogo tornou-se possível viver novas experiências capazes de trazer consciência sobre a importância do autocuidado.

Palavras-chave: Roda interativa; Saúde mental; Profissionais; Autoformação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade (IH), Discente, lucas.silva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, raquel.f.p.790@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, margcavalcanti@aluno.unilab.edu.br³

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/CESA, Docente, jeska.oliveira@yahoo.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, greyssyaraújo@unilab.edu.br⁵